



Zé Roberto quer revanche contra a França

Desde que a França conseguiu a classificação para enfrentar o Brasil, os jogadores da seleção têm negado o clima de vingança pela final de 1998, quando perdemos por 3 a 0. Menos Zé Roberto, que estava no banco há oito anos e vê na partida de amanhã uma oportunidade de revanche.

"Ficou uma marca e essa marca tem tudo para ser apagada no jogo de amanhã. Tem momentos que não voltam mais, mas a vida

nos proporcionou uma oportunidade e não vejo a hora de entrar em campo para aproveitar a chance de reescrever a história", afirma Zé Roberto, jogador que foi eleito contra Austrália e Gana o melhor em campo.

Ontem, ele recebeu o apoio inesperado de Ronaldinho. "Conhecemos bem a França e ela não vai nos surpreender. Eu não estava em 98, mas os que estiveram nos contaram o que aconteceu. Agora, não será a mesma coisa", afirmou o melhor

do mundo.

Perigo
Juninho Pernambucano, que joga na França, alertou que nossa adversária atuará da mesma maneira que enfrentou a Espanha. "Eles jogam num esquema 4-2-3-1. São dois volantes de forte marcação (Vieira e Makelele), três um pouco mais à frente (Zidane, Ribéry e Malouda) e o Henry mais solto na frente. Eles ficam com cinco no meio, tem a velocidade do Henry na frente e jogam com bastante força



Zé Roberto marca o terceiro gol do Brasil contra Gana

pelos lados", contou.

Ele ensinou a melhor maneira para evitar a pressão dos franceses. "Temos que nos preocupar com a posse de

bola. Temos que valorizá-la bastante. E temos que ter muito cuidado com as jogadas de bola aérea deles", destacou Juninho.

Brasil continua indefinido

Com lesões no joelho direito, Emerson e Kaká foram poupados do treino de ontem e continuam sendo dúvidas para a partida contra a França. Com a ausência dos dois meio-campistas, Parreira escalou Juninho e Gilberto Silva no time titular.

Kaká e Emerson saíram contundidos da vitória sobre Gana, mas vivem momen-

tos diferentes. Enquanto Kaká não deve ser problema para o jogo de amanhã, a situação de Emerson é bem mais grave e, por isto, Gilberto Silva deve ser escalado.

Parreira continua fazendo segredo sobre a escalação do time, mas em conversas reservadas diz que só mexe na equipe em caso de contusão.

Zidane não treina, mas joga

O meia e capitão Zinedine Zidane não treinou ontem, o que provocou inúmeros boatos sobre sua participação na partida contra o Brasil. Rapidamente, a comissão técnica francesa informou que o atleta ficou no hotel para se tratar de uma pancada na perna. E o departamento médico confirmou a participação de Zidane amanhã. O jogador comandou a França na vitória de 98, além de ter marcado dois gols.



DSR SEM PATRÃO

Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Diadema
A Companhia de Dança Mão na Roda, formada por pessoas com deficiência, estréia o espetáculo Zaratustra. Hoje às 20h no Teatro Clara Nunes. Rua Graciosa, 300, fone 4056-3366. Grátis.

São Bernardo
A vaca Lelé
Um espantalho recorda a amizade e o carinho que tinha pela vaca Matilde, que sonhava ter asas para voar. Domingo às 16h no Teatro Elis Regina. Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Ingressos a R\$ 15,00, R\$ 8,00 com filipeta ou antecipado e R\$ 7,50 para estudantes e idosos.

São Caetano
A peça Aquele nosso Hamlet reconta a história do golpe militar e as feridas herdadas do período. Amanhã às 21h e domingo às 20h no IMES. Av. Goiás, 3400, Barcelona, São Caetano, fone 4239-3306. Ingressos a R\$ 12,00 e R\$ 6,00 para estudantes e idosos.

Santo André

Quatro festas juninas estão programadas, com quadrilha, cantoria, música, brincadeiras, comida típica e teatro infantil. Amanhã, com entrada franca.

Das 10h às 17h no Cesa Vila Palmares, Rua Armando Rocha, 220, fone 4421-5262.
Das 10h às 16h no Cesa Vila Humaitá, Rua Guerra Junqueira, 366, fone 4458-4011.
Das 11h às 17h no Cesa Vila Linda, Rua Rolândia, 115, fone 4452-1799.
Das 10h às 18h no Cesa Parque Novo Oratório, Rua Tanganica, 385, fone 4479-0303.

Macféck
O grupo europeu apresenta show com músicas folclóricas do velho continente. Amanhã às 14h no Sesc, Rua Tamarutaca, 302, fone 4469-1200. Grátis.

Mauá
Festa junina no estacionamento do Paço. Hoje, a partir das 19h, com show de Edu Ribeiro. Amanhã, a partir das 15h, com show do grupo Sorriso Maroto.



Domingo, a partir das 15h.

Campeonato de kart
Domingo tem mais uma etapa, a partir das 12h30, no final da Av. João Ramalho, em Sertãozinho.



PRODUÇÃO SEM PATRÃO E SEM EMPREGADO

A economia solidária ganha espaço no cenário brasileiro e teve sua primeira conferência nesta semana, em Brasília. O setor gera trabalho e renda para 1,3 milhão de pessoas em 15 mil empreendimentos, que estabelecem novas relações de produção e comércio fora do padrão capitalista.



Trabalhadores na Coopercon, empreendimento da economia solidária onde não existe patrões nem empregados

BRASIL E FRANÇA A REVANCHE



Ronaldo Zidane

A seleção brasileira entrará em campo com parte dos jogadores negando o clima de vingança pela final de 1998. Outros, como o meia Zé Roberto, acredita que o jogo de amanhã é uma oportunidade de revanche. **Página 4**

Os acordos de PLR de ontem



Assembléia dos companheiros na Autometal aprova acordo. A luta dos metalúrgicos pela PLR na página 2

Arraiá dos Metalúrgicos

Shows de forró na Regional Diadema

Hoje	Jailson BR	Amanhã	Fogo de Facho
	Simone e Simara		Estrela do Norte

Hoje e amanhã, a partir das 18h. Comidas típicas, quadrilha e feira de artesanato.

Av. Encarnação, 290, Piraporinha, ao lado do terminal de trólebus

Restrição

Lula criticou a legislação eleitoral, que não permite o início de novas obras durante a campanha eleitoral.

De fora

O PFL paulista não gostou da escolha do deputado federal Alberto Goldman, do PSDB, para ser o candidato a vice de Serra.

Reforço

O PCdoB avisou oficialmente ontem que vai apoiar a candidatura Lula à reeleição.

Confusão!

O PSDB baiano quis lançar o vereador Zé Calamidade ao governo do Estado, mas depois que o senador ACM (PFL) protestou a cúpula do PSDB detonou a candidatura

O que mudou?

Faltando poucos dias para o início da campanha eleitoral, candidatos e partidos ainda têm dúvidas quanto às novas regras.

Não pode

Em São Paulo, os vereadores vetaram projeto do prefeito Gilberto Kassab (PFL), que queria autonomia total no remanejamento das verbas do orçamento.

Dureza

O Estado de São Paulo paga o segundo menor salário do País para um delegado em início de carreira.

É melhor

Entidades iniciaram campanha contra o álcool líquido, que todo ano provoca queimaduras em cerca de 150 mil pessoas, a maioria criança.

Recadastramento

A partir de julho, o INSS vai convocar os aposentados por invalidez para realizarem uma nova perícia médica.

Os melhores anos das empresas

Montadoras como a Volks e a GM querem demitir trabalhadores e cortar direitos alegando problemas econômicos, mas estão reclamando de barriga cheia. Nas comemorações dos 50 anos da indústria automobilística no Brasil, realizadas durante a última semana, foram divulgados alguns dados do setor. Todos bons para as empresas.

Segundo o próprio sindicato das montadoras, a Anfavea, o setor faturou R\$ 75 bilhões no ano passado com a produção de 2,5 milhões de veículos, um novo recorde histórico. Ou seja, só as montadoras respondem por 11,5% do PIB industrial do Brasil, que é a soma de bens e serviços produzidos pela indústria do País no ano.

As exportações, maior motivo de choro das montadoras, também não dão motivo para reclamações. De junho de 2005 a maio de 2006, as empresas exportaram R\$ 26 bilhões.

As montadoras agora querem bater novos recordes. Não falta muito, pois só no primeiro semestre já foram produzidos 1,5 milhão de veículos.

PLR

Aprovada na Papaiz e Autometal

Em assembléia realizada ontem pela manhã, os companheiros na Papaiz, em Diadema, aprovaram uma proposta de PLR com valores corrigidos por percentuais bem superiores aos da inflação do ano passado e que será paga também a aprendizes, estagiários e temporários. A primeira parcela será paga no próximo dia 7 e a segunda em 15 de janeiro.

À tarde, os trabalhadores na Autometal, também em Diadema, aprovaram por unanimidade a PLR definida entre empresa e Sindicato. A primeira parcela sai quarta-feira que vem e a segunda no dia 5 de fevereiro. "São duas boas propostas e só foram conseguidas graças a organização no local de trabalho como defende nosso Sindicato", comentou Hélio Honorato, o Helinho, coordenador da Regional Diadema.

Já os trabalhadores na Proema, em São Bernardo,



PLR foi corrigido acima da inflação na Papaiz



Impasse prossegue e acordo é rejeitado na Proema

rejeitaram ontem a proposta de PLR. Diante do impasse, os companheiros na empresa

realizam plenária amanhã, às 9h, na Regional Diadema, para discutir a questão.

MOVA - Movimento de Alfabetização Regional do ABC

Demonstrativo das contas de ativo e passivo do balanço financeiro do exercício de 2005.

Ativo		
Imobiliário		
- Mobiliário e Instalações	1.859,00	1.859,00
- Realizável	0,80	0,80
Circulante		
- Disponível	75.695,00	
- Aplicações Financeiras	29.332,86	105.027,86
Total do ativo		106.887,66

Passivo		
Passivo circulante		
- Impostos a Recolher	187,30	
- Impostos e Contr. Federais	0,01	
- Programa - Governo Federal	329,09	516,40
Não exigível		
- Patrimônio	106.371,26	106.371,26
Total do passivo		106.887,66

Paulo Dias Neves - Coordenador
Luiz Maurício Clavijo - CRC-1SP 193140/0-4

Seminário

Conheça mais sobre saúde e trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado no dia 8 de julho no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 7 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.



Ergonomia

O 4º módulo do Curso de Ergonomia será realizado nos dias 7 e 8 de julho no Centro de Formação Celso Daniel.

Juventude

Reunião da Comissão dos Jovens Metalúrgicos para a escolha de delegados aos encontros estadual e nacional da juventude da CUT.

Amanhã, às 10h, na Sede do Sindicato.

Evento

Política externa em debate

Os desafios da política externa brasileira é o primeiro de uma série de debates que a Revista do Brasil, a Agência Carta Maior e a Fundação Perseu Abramo promoverão todo mês. José Luís Fiori, Luiz Gonzaga Belluzzo, Samuel Pinheiro Guimarães, Emir Sader e Paulo Nogueira Batista Jr. participam da discussão.

O debate acontece segunda-feira, dia 3 de julho, às 18h30, no hotel Maksoud Plaza (alameda Campinas, 150, em Cerqueira César, SP).



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha

- Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Filáquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810. - Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Economia solidária

Brasil já tem 15 mil empreendimentos

Conferência encerrada ontem em Brasília mostrou a importância que a economia solidária vem assumindo no País e a força que ela pode ganhar nos próximos anos.

O secretário nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho, Paul Singer, reafirmou que a economia solidária pode, e muito, contribuir para reduzir a exclusão social, já que é uma forma de relacionamento econômico sem desigualdade de classe, ou seja, sem patrão e empregado, onde todos que trabalham são igualmente proprietários e sócios de um determinado empreendimento.

Avanço

"Digo isso com muito orgulho. A economia solidária hoje está na vanguarda da luta contra a exclusão social", disse Singer. Ele observa que ela ainda precisa superar uma série de desafios, mas os números revelam o quanto o setor evoluiu nos últimos quatro anos.

Congresso

Parlamentares do PT lideram lista do Diap

A 13ª edição do Cabeças do Congresso Nacional, levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), revela que, com 22 parlamentares, o PT lidera a lista dos 100 deputados e senadores mais influentes.

De acordo com o Diap, "os mais influentes são os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional".

A relação segue com PFL (17), PSDB (14), PMDB (14), PSB (7), PTB (6), PCdoB (5), PDT (5), PL (3), PP (2), PPS (2), PSol (2) e PV (1).

Os deputados mais influentes têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro e têm mais de um mandato. São de regiões ricas ou dos estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos e destacam-se como articuladores e debatedores.



Integrantes da Coopprofis, cooperativa da construção civil filiada a Unisol

O Atlas da Economia Solidária no Brasil indica que atualmente existem mais de 30 associações de cooperativas de produção.

São 15 mil empreendimentos da economia solidária, que geram trabalho a renda a quase 1,3 milhão de pessoas. Só no Nordeste, segundo o documento, existem 6.549 empreendimentos.

Gestão coletiva

Os dois principais motivos que levam à criação desse tipo de empreendimento são

a alternativa ao desemprego e renda dos sócios. A possibilidade da gestão coletiva da atividade também é destacada.

Crescimento

Cláudio Domingues da Silva, presidente da Unisol Brasil (entidade que reúne as cooperativas apoiadas pelo Sindicato) é testemunha do crescimento do setor. "Fundamos a Unisol há dois anos com 80 empreendimentos associados. Hoje, são 172", conta.

Ele é presidente da Me-

Eleições no México

Esquerdista e conservador disputam presidência

Tecnicamente empatados com 35% na preferência da população, o herói dos pobres López Obrador, do Partido da Revolução Democrática, e o liberal Felipe Calderón, do Partido da Ação Nacional, disputam domingo a presidência do México.

Na tentativa de superar o adversário, os dois buscam votos nos eleitores do tradicional Partido Revolucionário Institucional, que deve ficar em terceiro lugar. O PRI governou o México durante 70 anos até perder para o atual presidente Vicente Fox.

Em seu comício final, López Obrador reuniu mais de 200 mil pessoas na principal praça da Cidade do México, onde já foi prefeito.

Ele é a esperança daqueles que não viram a vida melhorar com o crescimento econômico do País depois do tratado comercial com os Estados Unidos. As exportações cresceram e a taxa de desemprego é de apenas 3,5%. Mas, os



López Obrador



Felipe Calderón

postos de trabalho são precários, com salários baixos, péssimas condições de trabalho e longas jornadas.

Os programas

López Obrador diz que vai rever cláusulas do tratado comercial e mudar a política econômica para que o governo não fique a serviço de uma minoria.

Promete priorizar a educação, a distribuição de remédios para os pobres e pensão para todos com mais de 70 anos de idade. Em toda campanha ele

bateu duro nos "de cima" e nas elites parasitas.

Seu concorrente é Felipe Calderón, candidato do atual presidente Vicente Fox. Ele representa a classe média e o setor que saiu ganhando com o tratado comercial com os Estados Unidos.

Calderón é um neoliberal na economia e um conservador nos costumes, contrário à pilula anti-concepcional e a qualquer tipo de aborto. Ele promete criar milhões de empregos com abertura econômica e mais reformas liberais.

DICA DIEESE

A corrida pelo ouro

O petróleo é uma das principais fontes de energia mundial. Consome-se petróleo como nunca na história - a média diária cresceu de 60 milhões de barris em 1980 para 80 milhões atualmente. Por se tratar de um bem finito, a consequência inevitável de seu uso crescente é que ele se torna cada vez mais escasso a cada dia. Além disso, as principais reservas desse combustível estão em uma área do globo de muitos conflitos, o que contribui para a escalada nos preços.

Sendo assim, a necessidade de desenvolver novas formas de energia que possam um dia substituir de maneira economicamente viável a matriz baseada em petróleo se tornou, nos últimos tempos, uma obsessão mundial. Esta ansiedade traz grandes oportunidades para países como o Brasil, que é um dos favoritos a assumir a dianteira na geração de energias renováveis extraídas de produtos agropecuários.

Alternativa

A grande estrela do Brasil nesse mercado é o álcool combustível, conhecido como etanol. O País já é o maior exportador do produto, com 37% do mercado. De cada hectare de cana plantada, produzem-se 6.800 litros de álcool. No ano passado, o mercado brasileiro de etanol movimentou 6 bilhões de dólares.

O álcool entrou na agenda de governantes, empresas de tecnologia e, principalmente, de investidores interessados nas grandes oportunidades que o setor tende a oferecer daqui para frente.

Este despertar mundial coloca o Brasil à frente da corrida alternativa e estimula potenciais produtores. Jamaica, Nigéria, Índia e outros produtores de cana já estão tentando organizar a produção inspirados no modelo brasileiro.

Subsídios Dieese do Sindicato e da CUT Nacional